



ANÁLISE ESTILÍSTICA DO CLUBE COMERCIAL – BAGÉ

¹Stefani De Oliveira Soares, ¹Kamilla Correa Martins, ¹Ariani Bueno Mazzini, ²Marilia Pereira Barbosa

O trabalho se trata de uma pesquisa sobre a história do prédio sede do Clube Comercial de Bagé com aprofundamento no estudo do Eclétismo, seu estilo arquitetônico, e uma análise dos elementos dessas características na construção. Com o objetivo de trazer o conhecimento da história e a belíssima arquitetura de um dos maiores patrimônios históricos da cidade de Bagé, seguido de uma análise da fachada e o interior atual, serão estudadas as características da arquitetura Eclética no Clube Comercial. Metodologia: Para melhor se inserir na história do local, foi buscado através de livros físicos e online, material escrito e visual do prédio. Junto ao auxílio de artigos científicos que ajudam a embasar e completar nossos estudos sobre o Estilo Eclético tanto em esfera mundial como nacional, além de uma visita ao prédio a fim de ilustrar como o mesmo se encontra atualmente. A arquitetura eclética surgiu na metade do século XIX buscando transmitir as transformações que passava a sociedade na época. Pegando como referência elementos de outros estilos como medieval, clássico, renascentista, barroca, entre outras, o eclétismo também soube aproveitar os avanços da engenharia, criando assim uma nova linguagem arquitetônica. Exuberante, luxuoso e expressivo, o estilo chegou ao Brasil no início do século XX, período em que acontecia um rápido crescimento das cidades. No local onde se encontra o Clube Comercial atualmente existia outra construção. Era a residência do Senhor Antônio Barbosa Netto, e logo após o seu falecimento se tornou o Hotel Paris. Vendido alguns anos depois e transformada em uma construção de grande relevância para a comunidade, não só histórica como patrimônio cultural, já que a mesma foi e ainda é palco de grandes eventos. Projetado por Carlos Moreira, o prédio que podemos observar hoje em dia quando passamos pela Av. Sete de Setembro foi concluída em 1938. Com uma rica mistura de elementos criando efeitos que só o estilo eclético consegue transmitir. Uma obra que chama a atenção por sua grandiosa fachada simétrica, suas quatro colunas gregas, além das grandes janelas e portas que se repetem no interior. Grandes vãos, pé direito alto e predominância de ferro e madeira contrastam com os minuciosos adornos em dourado que se encontram nos mínimos detalhes da propriedade. O Clube Comercial tem seu peso na arquitetura do estado e da região da fronteira, contudo por causa da sua história e sua singularidade, sendo de grande importância para as futuras gerações.

Palavras chave: Clube Comercial, Eclétismo, Arquitetura.

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Urcamp

² Prof^o Mestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Urcamp